

04-09-2012

POSTO DE FRONTEIRA



● ACÁCIO PEREIRA

PRESIDENTE DO SINDICATO DA CARREIRA
DE INVESTIGAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SEF

Um caso de sucesso

A nova Lei Orgânica da Direcção-Geral de Infra-estruturas e Equipamentos pretende abarcar várias valências dispersas pelo MAI, nomeadamente na área da informática. Ora, se faz todo o sentido evitar a duplicação de estruturas, o que nos preocupa é o facto de o SEF, ao contrário dos outros órgãos de polícia criminal, poder vir a perder competências e autonomia na área em que se tornou caso inédito de sucesso internacional. A evolução da informática do SEF nos últimos anos atingiu um estatuto de referência para os

O SEF não pode perder competências na área em que se tornou caso inédito de sucesso: informática

órgãos congéneres de países ditos mais evoluídos. O controlo fronteiriço a cerca de 15 milhões de passageiros, o atendimento de mais de meio milhão de estrangeiros residentes e o passaporte electrónico são do melhor que existe em qualquer parte do mundo. Os decisores políticos não deviam ter a tentação de criar “winchester houses” informáticas sem atender às especificidades dos órgãos e afastando-se dos profissionais que conhecem os sistemas. Esperemos que a Lei Orgânica do SEF, cuja publicação tarda, venha trazer as necessárias garantias legais e técnicas para que todos, residentes e visitantes, se sintam seguros.